

Processo de Modelagem de um Software

Integrantes:

Gabriel Krieger
Kayk Eduardo Stefano Amaral
Miguel Nascimento dos Santos
Douglas Masuzzo Brasílio

Objetivo: Aplicar os modelos de processo (Cascata e Incremental) para esboçar visualmente um fluxo de desenvolvimento para um projeto simples.

Sistema de Reserva de Salas

A escolha do nosso projeto consiste no desenvolvimento de um sistema voltado para funcionários de uma instituição, que necessitam verificar a disponibilidade de salas para a confirmação de reservas e, respectivamente, seus horários. O projeto visa facilitar a organização de espaços e otimizar o uso dos locais de funcionamento, reduzindo contratempos e complexidade, ao promover eficiência e produtividade durante os serviços prestados.

Portanto, optamos pela utilização do Modelo Incremental para o funcionamento do software, permitindo a construção do sistema entre etapas durante a liberação de recursos adicionais que aprimoram o projeto e o retorno da experiência do usuário por feedbacks contínuos. Os incrementos adicionam novas funcionalidades e aprimoram recursos pré-existentes, sem intervir na experiência do usuário para efetuar o lançamento final do sistema.

Justificativas:

- Flexibilidade: Permite a adaptação do sistema com base dos feedbacks dos usuários.
- Entrega Rápida: Uso de funcionalidades básicas podem ser disponibilizadas antecipadamente.
- Manutenção: Cada parte do processo de desenvolvimento pode ser analisada, testada e ajustada separadamente.
- Confiabilidade: O desenvolvimento contínuo do sistema está alinhado conforme as necessidades de seus usuários.

Criação do Fluxo de Processo

1. Fase de análise

- a. Especificação Inicial
 - i. Definição do público
 - ii. Definição de telas
- b. Arquitetura inicial
 - i. Definição de fluxo do usuário
 - ii. Criar wireframes e protótipos

2. Etapa de desenvolvimento do MVP

- a. Implemento 1
 - i. Modelar entidades
 - ii. Modelar banco de dados
- b. Implemento 2
 - i. Login/cadastro básicos
 - ii. CRUD
 - iii. Visualização com reservas teste
- c. Implemento 3
 - i. Reserva
 - ii. Cancelamento de reserva

3. Implantação

- a. Implementação 1
 - i. Sistema de “rotina”
 - ii. Troca de horário
- b. Implementação 2
 - i. Substituição de “instrutor”

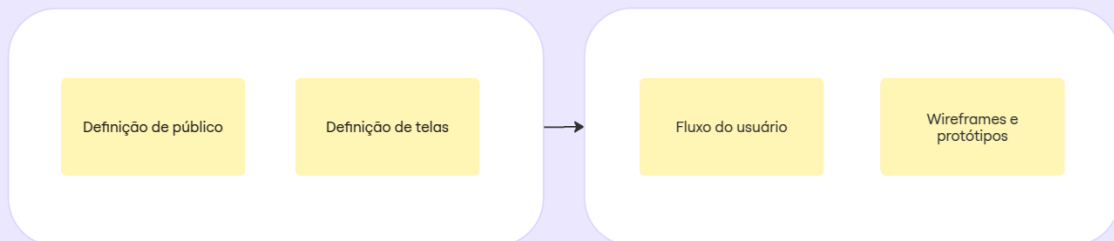
Futuras Melhorias

O uso do modelo viabiliza a utilização e adesão dos recursos durante o desenvolvimento do sistema, e por aplicar o conceito de entregas parciais, é possível identificar os pontos relevantes e precários baseados pelo período de uso da ferramenta, integrando novas funcionalidades e elementos de acordo com as exigências e necessidades futuras.

- Notificações por SMS ou E-mail: Utilizar estas ferramentas de comunicação para notificar os agendamentos realizados, confirmar o uso da reserva ou informar possíveis problemas.
- Categorização: Destacar quais são os locais disponíveis, filtrando os espaços por sua capacidade de alocação e sugerindo salas baseadas no histórico do usuário.

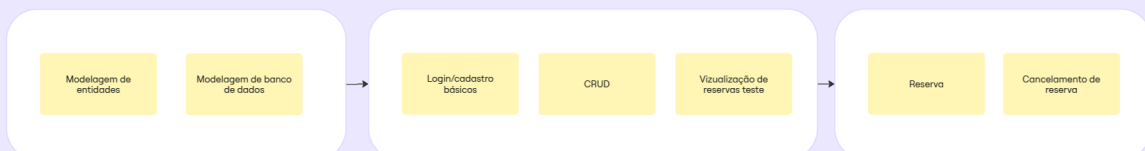
- Gerenciamento: Apresentar informações baseadas pelo histórico de acesso, utilizando de dados e gráficos estatísticos para projetar as futuras reservas.
- Sistema: Integrar funcionalidades tecnológicas que otimizam o processo de agendamento, explorando a utilização de softwares secundários em busca de automatizar e aprimorar etapas.

Análise



miro

Desenvolvimento de MVP



miro

Implantação

